



Página - 4



Página - 7

DIÁRIO DO ESTADO



SEXTA-FEIRA

O JORNAL DIÁRIO DO ESTADO DO MATO GROSSO



WEBSITE

31 de janeiro de 2025 | Ano VI - Edição 1473 - R\$ 3,00 | Informações: 66 3535-1000 | www.diariodoestadomt.com.br | Fundado em 2019

Máx 28 | Mín 23

JOSÉ ROBERTO GONÇALVES

CINEMA/SORRISO

Produção conquista 10 prêmios internacionais

DIVULGAÇÃO



A produção de um filme curta-metragem em Sorriso conquistou a marca de 10 prêmios neste início de 2025. O curta, dirigido por Salles Fernandes, recebeu apoio da Prefeitura de Sorriso e foi viabilizado pela Lei Paulo Gustavo através da Secel. O curta conta a história de uma líder quilombola, Tereza de Benguela.

Página - 7

SINOP



Câmara ouve demandas de entidades e UNESIN propõe apoio técnico

Na manhã desta quinta (30), a União das Entidades de Sinop (Unesin) promoveu um café da manhã com os vereadores da 11ª legislatura da Câmara de Sinop com o objetivo de estreitar relações e apresentar os projetos e pautas de trabalho da entidade para o ano de 2025.

Página - 3

Soja (saca 60Kg) Venda

Sinop.....	R\$ 113,50
Sorriso.....	R\$ 114,00
Lucas R. Verde.....	R\$ 114,70
Nova Mutum.....	R\$ 115,30
Rondonópolis.....	R\$ 116,50

Fonte: IMEA

Milho (saca 60Kg) Venda

Sinop.....	R\$ 54,50
Sorriso.....	R\$ 54,00
Lucas R. Verde.....	R\$ 53,00
Nova Mutum.....	R\$ 52,95
Rondonópolis.....	R\$ 59,45

Fonte: IMEA

Arroz (saca 60Kg) Venda

Sinop	
Arroz Sequeiro Cultivar	
Primavera.....	R\$ 120,00
Sorriso	
Arroz Sequeiro Cultivar	
Primavera.....	R\$ 120,00

Fonte: AGROLINK

Algodão

Cuiabá.....	R\$ 131,49
Sorriso.....	R\$ 130,37
Lucas R. Verde.....	R\$ 130,59
Nova Mutum.....	R\$ 130,91
Rondonópolis.....	R\$ 130,61

Fonte: IMEA

Boi Gordo (Compra comercial)

Sinop	R\$ 314,35
Nova Mutum	R\$ 312,85
Rondonópolis	R\$ 314,85

Fonte: IMEA

Índice de preços

Cesta Básica.....	R\$ 807,71
-------------------	------------

Fonte: IMEA

Cotações

Dólar
- 0,12%
R\$ 5,919

Bovespa
- 0,07%
122.392,59 pts

Euro
- 0,60%
R\$ 6,212

Selic (13,25% a.a.)
Salário mínimo R\$ 1.518,00

Cartórios impulsionam planejamento estratégico do agronegócio

Com o início de um novo ciclo agrícola, os produtores rurais de Mato Grosso estão de olho em estratégias que garantam segurança jurídica, acesso a crédito e organização fundiária.

Página - 8



DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO

RONDONÓPOLIS

Congestionamento de caminhões na BR-163 por obra em terminal

Uma obra que está sendo realizada no Terminal Ferroviário de Rondonópolis provocou um acúmulo de carretas e está causando um congestionamento na BR-163, no município. Vídeos feitos por pessoas que passavam pela pista mostram a fila de caminhões no local.

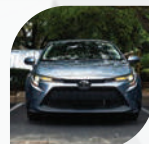
Página - 4

Amazônia Seguros



Todo tipo de seguro a gente faz!

☎ (66)99985-4325
@amazoniaseguros
www.amazoniaseguros.com.br
Av. Gov. Júlio Campos, 1245 St. Comercial, Sinop - MT



Editorial

A inteligência artificial da ditadura chinesa

Nesta semana, ações de empresas ligadas ao setor de inteligência artificial (IA) tiveram quedas importantes, que chegaram a cerca de US\$ 1 trilhão no auge da movimentação —desde então, parte do prejuízo já foi revertida.

A americana Nvidia, maior produtora de chips de IA do planeta, chegou a amargar uma desvalorização de 17%. Outros perdedores incluem gigantes como Microsoft, Meta e Tesla.

O motivo da turbulência é que a startup chinesa DeepSeek conseguiu desenvolver uma ferramenta de IA tão boa quanto a das concorrentes, mas a custo menor.

Pelos números divulgados, que devem ser encarados com cautela, o valor do treinamento da DeepSeek foi de cerca de US\$ 6 milhões, ante US\$ 100 milhões da OpenAI. O produto chinês também consumiu menos energia para ser desenvolvido.

O caso tem importantes implicações geopolíticas. Fracassou a estratégia americana de bloquear, ou ao menos de retardar, a ascensão chinesa nessa área ao proibir a venda de chips com tecnologia de ponta para o gigante asiático. Os avanços da DeepSeek foram obtidos a partir do aperfeiçoamento dos dados utilizados no treinamento da IA.

Assim, Washington precisa refazer seus planos para manter-se à frente nesse setor tecnológico. Com o disruptivo Donald Trump na Casa Branca, o futuro é incerto. Os EUA tanto podem fazer um acordo de convivência quanto entrar em guerra comercial contra Pequim.

Deve-se ressaltar, contudo, que a China é uma ditadura que abusa da censura. A DeepSeek, por exemplo, é incapaz de exibir informações que desagradem o regime autoritário de Xi Jinping.

Isso decerto é um grave problema caso o programa seja usado para pesquisas historiográficas, em ciência política ou economia que envolvam a China.

Vale destacar que a DeepSeek utiliza arquitetura aberta. Quem baixar o programa e tiver competência técnica pode fazer modificações para adequá-lo às necessidades do usuário. Isso tende a torná-lo mais popular e a estimular inovações —os próprios chineses se beneficiaram do código aberto da ferramenta de IA lançada pela Meta em 2023.

Ao menos para quem acredita que a IA não é ameaça à humanidade, o programa da DeepSeek aliado à competição no livre mercado é boa notícia para o mundo.

Em tese, empresas americanas que incorporarem as melhorias desenvolvidas no país asiático e utilizarem seus potentes chips contribuirão para que a tecnologia avance ainda mais.

“

Fracassou a estratégia americana de bloquear, ou ao menos de retardar, a **ascensão chinesa** nessa área ao proibir a venda de chips com tecnologia de ponta para o gigante asiático

”

Ranking dos Políticos



IMAGEM DO DIA



A Politec confirmou que Antonio Lopes, 56 anos, foi identificado como a vítima fatal do acidente na BR-163, entre Sinop e Itaúba, na tarde de quarta. Ele conduzia um GM Monza que se envolveu na colisão com uma ambulância de uma empresa que presta serviço para o Hospital Regional de Alta Floresta. Segundo o registro da Polícia Civil, a ambulância seguia sentido Itaúba e o carro na direção oposta. Com o impacto, Antonio foi ejetado do veículo. O corpo foi encaminhado ao Instituto Médico Legal de Sinop para necropsia. Na ambulância havia quatro pessoas. As vítimas foram socorridas pelo resgate da concessionária e encaminhadas ao HR Sinop. A Secretaria Estadual de Saúde informou que três das vítimas foram transferidas para o HR Alta Floresta e uma segue internada em Sinop. Não há informações sobre o estado atual de saúde delas. Com o impacto, a ambulância tombou e parou fora da rodovia. O Monza ficou às margens, completamente destruído. A Politec esteve no local para as análises e concluiu a perícia por volta das 23h. A PRF e a Polícia Civil também atuaram na ocorrência.



CRISE NA ESPLANADA

Reportagem da Folha de S.Paulo de quarta (29) revela que aliados do presidente Lula (PT) consideram que o Governo está perdendo o enfrentamento político com a oposição no Senado, num momento crucial, em que a direita se organiza para as eleições de 2026. A avaliação é de que faltam no Senado quadros que defendam o governo publicamente e estejam dispostos a ir para o embate político com integrantes da oposição, que está mais organizada. Os aliados do petista se queixam da falta de ação de suplentes que assumiram com a nomeação de senadores para ministérios, como Carlos Fávaro (Agricultura) e Wellington Dias (Desenvolvimento Social). "A senadora Margareth Buzetti, suplente de Fávaro, é bolsonarista e nem sempre vota de acordo com o governo em pautas prioritárias", diz a reportagem.

AGUACEIRO NA COLHEITA

Ao contrário da Aprosoja, que descreveu um cenário alarmante em razão das fortes chuvas no período de colheita, o vice-governador Otaviano Pivetta (Republicanos) está otimista com a safra. Conforme Pivetta, tudo está indicando para uma supersafra em 2025. "Eu estou otimista. É Mato Grosso sendo Mato Grosso. Bastante chuva nessa época", tranquilizou.

POPULAÇÃO ATERRORIZADA

O delegado de Paranatinga Eric Marins tranquilizou a população após uma série de notícias falsas circularem nas redes sociais por conta dos incêndios criminosos da madrugada de terça (28). De acordo com o delegado, a população se aterrorizou após mensagens afirmarem que os criminosos invadiriam residências e violentariam os cidadãos. Contudo, Martins afirmou que a situação está sob controle e que não há motivo para pânico na região. "Não acho que as notícias circularam por maldade, mas como uma forma de proteção. Como a cidade é do interior, as coisas assumem uma proporção maior do que realmente é. A situação está totalmente controlada", afirmou o delegado. Ainda segundo Marins, sete pessoas já foram presas e diligências estão sendo realizadas para identificar e prender os envolvidos diretos e indiretos nos crimes. "Há muitos envolvidos. O crime não é feito por uma mão só", declarou.

Coluna Tecnologia

DeepSeek pode mudar crenças do Vale do Silício sobre IA



O lançamento de um artigo da startup chinesa DeepSeek, intitulado "Incentivando a capacidade de raciocínio em LLMs por meio do aprendizado por reforço", causou grande repercussão no setor de IA, desafiando as suposições dominantes de executivos do Vale do Silício sobre os custos e a liderança no desenvolvimento de modelos de inteligência artificial.

O estudo descreve o modelo DeepSeek-R1, que, usando chips de segunda linha, conseguiu igualar o desempenho de modelos de IA americanos muito mais caros.

A empresa afirmou ter utilizado engenharia inteligente para alcançar esse resultado, levantando suspeitas sobre o custo reduzido do projeto, que teria sido uma fração do valor gasto por gigantes como OpenAI e Google.

Inicialmente, muitos especialistas desacreditaram o modelo, suspeitando de fraude ou falsificação de dados. Contudo, à medida que o modelo foi disponibilizado como código aberto e testado por outros pesquisadores, as dúvidas começaram a dar lugar a uma crescente preocupação.

O sucesso do R1 reflete que modelos menores, quando treinados adequadamente, podem oferecer desempenho semelhante aos modelos muito mais caros, questionando a ideia de que é necessário investir grandes somas em chips poderosos e data centers para criar IA de ponta.

O avanço da DeepSeek coloca em risco a narrativa que sustenta os investimentos massivos de empresas americanas, sugerindo que outras startups podem competir com modelos mais baratos e acessíveis.

Além disso, o modelo de código aberto da DeepSeek permite que outros desenvolvedores copiem e adaptem suas inovações, o que pode resultar em mais competição para as gigantes de tecnologia dos EUA.

Outro impacto significativo é a alteração na percepção da posição da China na corrida da IA. O sucesso do DeepSeek questiona a suposição de que os Estados Unidos têm uma vantagem tecnológica considerável e coloca em dúvida a eficácia das políticas de exportação de tecnologia que limitam o acesso da China a componentes de IA avançados. O modelo da DeepSeek também levanta preocupações sobre privacidade e censura, pois os modelos chineses podem ser usados para monitorar dados sensíveis ou impor restrições à liberdade de expressão, como já ocorre com outros produtos chineses, como o TikTok.

Embora ainda não se saiba qual será o impacto total do avanço da DeepSeek, o episódio marca um ponto de inflexão na indústria de IA, indicando que as empresas americanas podem não dominar o setor como antes e que a competição se tornará mais acirrada com o crescimento de novas abordagens e modelos mais acessíveis.

MT, EUA e China

Outros acham que Trump é pragmático e irá buscar uma alternativa de correlação de força entre as duas maiores potências do mundo



ALFREDO DA MOTA MENEZES

Números mostram que a China vai dominar o comércio do Brasil e da América do Sul. A coluna volta com outros dados sobre essa realidade.

É uma alteração enorme o que vai ocorrer na região. Nunca se imaginou que um país da Ásia teria tamanha influência na vida econômica desta parte do mundo. Os EUA não iriam permitir que uma mudança dessas ocorresse. O momento é outro.

É uma questão de números o que vem por aí. Começando pela realidade norte americana, ali não é lugar para venda de bens de um estado como Mato Grosso.

OS EUA, em 2023, produziram 321 milhões de toneladas de milho. Se somar a produção total de soja e milho do Brasil no mesmo ano não dá a produção de milho nos EUA.

Uma produção desse tamanho é até difícil competir quanto mais imaginar que poderia vender algo para um lugar daquele.

A produção de soja nos EUA está em torno de 120 milhões de toneladas por ano. É o segundo maior produtor dessa leguminosa no mundo. O Brasil passou a produção dali nos últimos anos. Com uma produção daquele tamanho não se imagina que eles iriam importar nada disso agora ou no futuro. Aliás, eles são concorrentes no comércio internacional com a soja brasileira.

Em algodão os EUA é o terceiro maior produtor do mundo. Alguém imagina que eles vão comprar algodão de Campo Verde em Mato Grosso? Em carne bovina aquele país tem uma produção anual em torno de 12 milhões de toneladas por ano, praticamente supre suas necessidades.

A exportação do Brasil para a China,

por outro lado, em 2024, passou de 96 bilhões de dólares e importou 65 bilhões de dólares. O Brasil teve um superávit comercial de mais de 30 bilhões de dólares. Isso é 44% do superávit comercial do Brasil com o exterior. No comércio com os EUA, o Brasil exportou mais de 40 bilhões de dólares em 2024 e a importação ficou quase no mesmo patamar. Na importação e exportação não tem nada de soja, milho ou coisa assim.

Chega de números, volta-se ao óbvio: o maior parceiro comercial hoje do Brasil e MT é a China em ambas as direções. Não a terra do Tio Sam. Eles não vão comprar carne bovina, soja, milho e algodão daqui.

Todos estão observando como vai atuar Trump com os chineses. Alguns acreditam que o governo Trump vai para confronto com os chineses pelo mundo, incluindo a América do Sul. Que pode colocar taxa extra em bens da China nos EUA e provocar uma guerra comercial entre as duas maiores potências do mundo atual.

Outros acham que Trump é pragmático e iria buscar uma alternativa de correlação de força entre as duas maiores potências do mundo.

Um meio termo entre os dois interesses comerciais.

Seja por aqui ou por ali, para o Brasil e MT no comércio internacional hoje a China é mais importante que os EUA. Questão de pragmatismo, nada ideológico. O agro de MT não tem alternativa melhor, mesmo tendo admiração pelo modelo econômico e político dos EUA e pela maneira de atuar de Donald Trump.

ALFREDO DA MOTA MENEZES É ANALISTA POLÍTICO



Unesin recebe vereadores e propõe apoio técnico

SINOP. Entidades se oferecem como apoio técnico para decisões da Câmara de Vereadores

FOTO: JOSÉ ROBERTO GONÇALVES

CLEMERSON SM E JOSÉ ROBERTO GONÇALVES

Na manhã desta quinta-feira (30), a União das Entidades de Sinop (Unesin) promoveu um café da manhã com os vereadores da 11ª legislatura da Câmara de Sinop com o objetivo de estreitar relações e apresentar os projetos e pautas de trabalho da entidade para o ano de 2025.

A reunião contou com a participação de 30 entidades que fazem parte da Unesin e foi marcada por uma conversa produtiva sobre as demandas e os desafios que o município enfrenta.

O presidente da entidade, Cleyton Laurindo, destacou a importância de aproximar as entidades da nova Câmara de Vereadores. "Nós convidamos todos os vereadores, tanto os eleitos quanto os reeleitos, para estarem aqui hoje conhecendo o trabalho, as pautas e os objetivos da Unesin."

Não somos concorrentes do poder legislativo, mas sim uma ferramenta que pode ser utilizada por ambos os poderes para decisões mais assertivas", afirmou Laurindo.

Ele também ressaltou que a sociedade civil organizada, por meio das entidades, tem se ofere-

cido como parceira dos poderes públicos para ajudar na tomada de decisões. "As entidades da Unesin têm trabalhado muito nesses últimos anos e se oferecem como parceiras dos poderes constituídos, proporcionando assessoria técnica qualificada para a tomada de decisões", explicou Laurindo. Segundo ele, as decisões mais acertadas nos últimos anos foram tomadas com o auxílio da Unesin.

Laurindo também abordou a diversidade de segmentos que compõem a Unesin, que inclui entidades de áreas sociais, comerciais, industriais, jurídicas e mais. "Nós representamos um conjunto de entidades da sociedade civil organizada, da indústria, do comércio, dos advogados. Estamos prontos para oferecer assessoria a qualquer demanda da Câmara", afirmou o presidente da Unesin.

O presidente da Câmara de Sinop, Remídio Kuntz (Republicanos), também participou do encontro e demonstrou a disposição da Câmara para ouvir as entidades e trabalhar em conjunto com elas. "Fomos convidados pelo presidente Cleyton, que representa várias entidades do município. Estamos



Unesin recebe vereadores em café da manhã

aqui para ouvir e também para dar nossas sugestões", disse Kuntz, destacando o papel do vereador em ouvir as demandas da sociedade.

Remídio também mencionou mudanças no funcionamento da Câmara Municipal, como a alteração do horário de atendimento. "Optamos

por modificar o horário de atendimento da Câmara Municipal, que será agora das 7h às 13h, para facilitar o contato direto com a população e resolver problemas de forma mais rápida", explicou.

Ele acrescentou que as sessões da Câmara também serão realizadas no período noturno,

atendendo ao pedido da sociedade e dos empresários.

"Sabemos que muitas pessoas trabalham durante o dia, então optamos por realizar as sessões à noite, para garantir maior participação", afirmou o presidente da Câmara.

Remídio também

destacou que, caso a participação da população nas sessões à noite não seja satisfatória, a Câmara avaliará mudanças.

"Se o público não comparecer, podemos mudar para o período da manhã, pois as sessões noturnas geram despesas extras para o município", afirmou.

SINOP

Dorner e novo comandante da PM discutem segurança e reforço do efetivo na cidade

CLEMERSON SM

O novo comandante do Comando Regional 3 da Polícia Militar, tenente-coronel Edylson Figueiredo Pintel, esteve reunido com o prefeito de Sinop, Roberto Dorner (PL), nesta semana. No encontro, foram discutidas as demandas do município na área de segurança pública e a continuidade da cooperação entre a administração municipal e a PM.

Entre os temas abordados, está a manutenção de programas já implementados, como a "jornada delegada", que permite a atuação de policiais militares no município durante a folga mediante convênio com o Estado.

Outro ponto citado foi a adesão ao programa Vigia Mais MT, responsável pela ampliação do videomonitoramento na cidade. "Temos trabalhado para garantir que a população se sinta mais segura, e essa parceria é essencial para que possamos ampliar as ações", afirmou o prefeito.

A prefeitura reiterou a intenção de buscar, jun-



FOTO: ASSESSORIA

Encontro abordou demandas e novas parcerias

to ao Governo do Estado, o aumento do efetivo policial em Sinop. O reforço na segurança é uma demanda frequente, diante do crescimento populacional e dos desafios relacionados à criminalidade. "Nosso objetivo é fortalecer ainda mais o policiamento ostensivo e garantir uma resposta rápida às ocorrências", disse Dorner.

A administração muni-

cipal tem firmado parcerias com as forças de segurança para apoiar ações que visam reduzir índices criminais e otimizar o policiamento.

Além da "jornada delegada" e do Vigia Mais MT, outras iniciativas estão em estudo para ampliar a cobertura policial.

"Estamos dialogando constantemente com o Governo do Estado para trazer mais investimentos e me-

lhorias na estrutura da segurança pública", completou o prefeito.

O encontro ocorreu no gabinete do prefeito e contou com a presença de assessores e representantes da Polícia Militar.

Novas reuniões devem ser realizadas para acompanhar o andamento das demandas e discutir medidas adicionais para reforçar a segurança no município.

'BRAVATA'

Fagundes ironiza tentativa de Lula em baratear alimentos

CLEMERSON SM

O Governo Federal, na tentativa de controlar a alta dos preços dos alimentos no Brasil, tem sido alvo de fortes críticas e ironias, especialmente do senador Wellington Fagundes (PL). O parlamentar usou seu espaço na rádio Vila Real FM (98.3) para classificar as ações do Planalto como uma "grande trapalhada", apontando que os esforços para reduzir o preço da cesta básica têm sido ineficazes.

Em entrevista ao programa Tribuna, Fagundes questionou a eficácia das medidas adotadas pelo governo: "O governo convocou o ministro da Agricultura e o da Casa Civil para definir como fazer para diminuir o preço da cesta básica... Estão fazendo uma grande trapalhada", afirmou.

Na última semana, o presidente Lula se reuniu com os ministros Carlos Fávaro (Agricultura) e Rui Costa (Casa Civil) para discutir estratégias de contenção dos preços, como a reformulação do Plano Safra e a redução de impostos sobre alimentos exportados. Entretanto, ainda não há decisões definitivas sobre as medidas a serem tomadas.

Fagundes, conhecido por suas críticas à gestão petista, ironizou as promessas feitas pelo presidente durante a campanha, como o compromisso de tornar alimentos como picanha e cerveja mais acessíveis. "No modo geral, os preços estão altos. É um governo que prometeu picanha e cervejinha e está botando a faca no pescoço da população", concluiu o senador.

FOTO: AGÊNCIA SENADO



Senador ironiza ações do Planalto e promete críticas

EDUCAÇÃO

Até março, MT ampliará as escolas cívico-militares

CLEMERSON SM

O vice-governador de Mato Grosso, Otaviano Pivetta, defendeu a colaboração entre educadores e militares para a expansão das Escolas Cívico-Militares no estado. Ele afirmou que a iniciativa busca reforçar a segurança e disciplina no ambiente escolar sem comprometer o efetivo da Segurança Pública.

A declaração foi feita na terça-feira (28) durante a Formação das Escolas Estaduais Cívico-Militares, na Assembleia Legislativa, evento que reuniu 500 militares que atuarão nas unidades escolares. "Os militares terão um papel fundamental na organização das escolas, mas essa transformação depende também do trabalho

conjunto dos educadores", disse Pivetta.

O modelo cívico-militar mantém o currículo tradicional da Secretaria de Estado de Educação (Seduc), com os professores responsáveis pelo ensino e os militares atuando na organização e disciplina. Para isso, militares da reserva foram selecionados por meio de Processo Seletivo Simplificado para funções de apoio técnico e inspetoria escolar.

O secretário estadual de Educação, Alan Porto, destacou que a presença militar tem melhorado índices educacionais em áreas vulneráveis. "No Ideb de 2023, sete das 10 escolas com melhores notas são cívico-militares. Isso demonstra a eficácia do modelo, especialmente em locais com



FOTO: MAYKE TOSCANO

Modelo busca disciplina e segurança sem afetar a PM

desafios como evasão escolar e violência", afirmou.

Atualmente, Mato Grosso possui 31 escolas cívico-militares. Até março, o número deve chegar a 100, ampliando a oferta educacional no estado.

A solenidade contou

com a presença da coordenadora das Escolas Militares e Cívico-Militares do Estado, tenente-coronel Nágila Brandão, do coronel Josiel Borges, do Corpo de Bombeiros, e do tenente-coronel Anthony César, da Polícia Militar.

AGRICULTURA		PECUÁRIA		CONJUNTURA ECONÔMICA		Dólar Comercial	Dólar PTAX	Dólar Turismo	Euro Comercial	Euro x Dólar
COLÉGIO DO DIA: 29/01/2025		COLÉGIO DO DIA: 29/01/2025		COLÉGIO DO DIA: 29/01/2025		5,9190 -0,11%	5,8925 -0,80%	6,1471 +0,18%	6,2120 +0,81%	1,0517 +1,15%
SOJA - Cotação de soja	R\$/t 188,00	BOI - Vaca	R\$/kg 365,32	Caneta Médica	R\$ 897,71	Mega-Sena Concurso 2819 (23/01/25) 11 12 39 43 46 50 Acumulada: R\$ 38.400.000,00		Quina Concurso 6639 (23/01/25) 19 26 72 76 77 Acumulada: R\$ 1.400.000,00		Bolsa de Valores BVSP Bovespa IBO
MELRO - Saia	R\$/kg 83,65	VACA - Carne Fria de Trivale	R\$/kg 232,87	VBP MT - Mato Grosso	R\$ 11 168,50					Pontos: 122.392,59
ALGODOÃO - Algodão	R\$/kg 131,35	LEITE - Coravalva	R\$/l 2,22	Emp. Agro - Mato Grosso	791.268					Volume: 7,85 bil
PORTULACA		PORTULACA		PORTULACA						Máxima (Dia): 122.605,06
										Mínima (Dia): 122.195,49
										Variação: -6,07%

Registro sanitário de agroindústrias mais que dobrou em 2024, aponta Indea

SERVIÇO DE INSPEÇÃO. Crescimento reflete esforço em estimular e dar suporte para que agroindústrias realizem a regularização sanitária

FOTO: DIVULGAÇÃO

DA REPORTAGEM

O registro de estabelecimentos comerciais que industrializam produtos de origem animal mais que dobrou em Mato Grosso, em um comparativo entre 2023 e 2024, segundo levantamento do Instituto de Defesa Agropecuária do Estado de Mato Grosso (Indea).

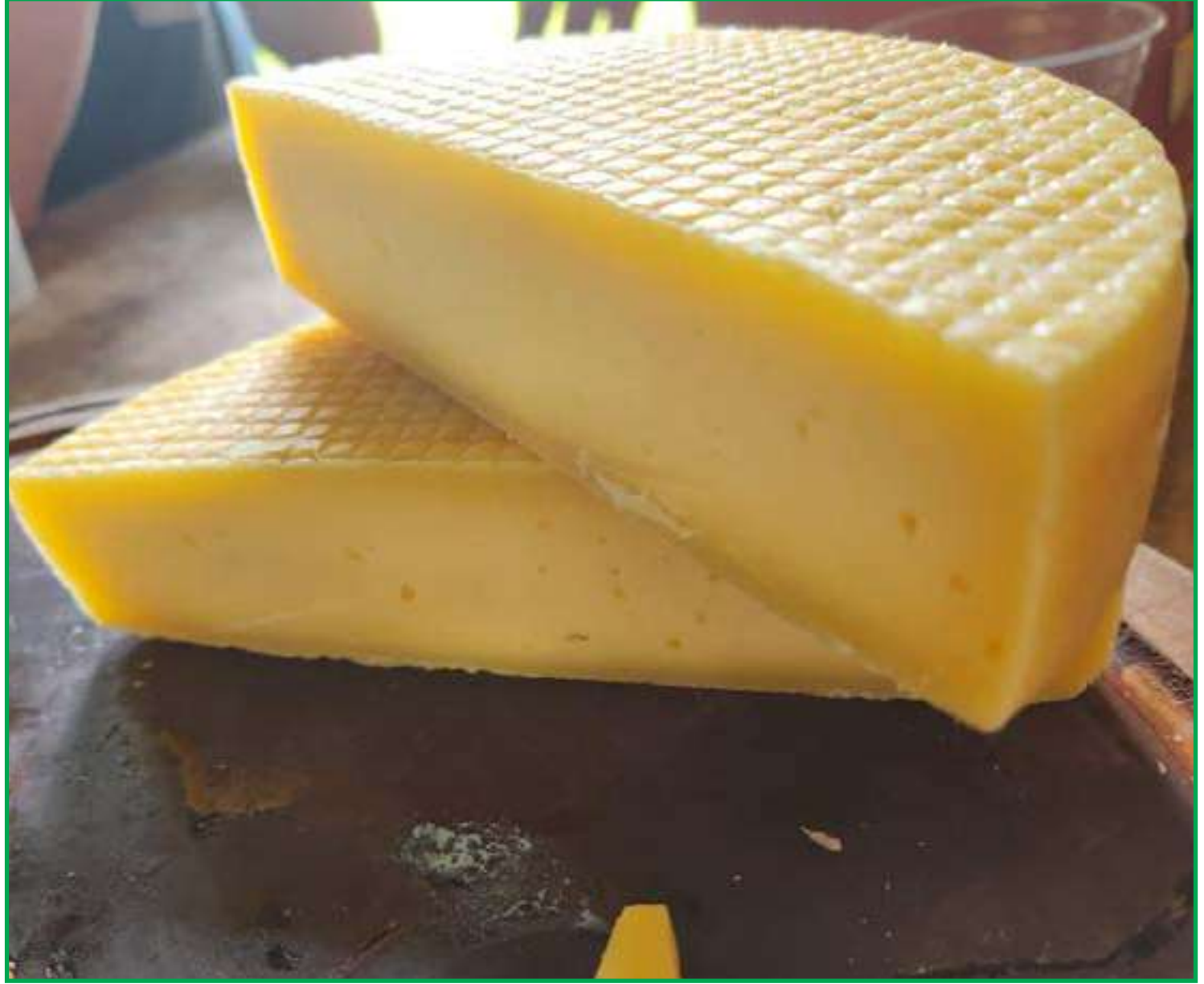
Ano passado, 13 estabelecimentos que comercializam itens comestíveis, como carnes, leite, mel ou ovos, conquistaram selos de registro sanitário que atestaram que a produção alimentícia segue as regulamentações exigidas e condições higiênicas-sanitárias para comercialização. Já em 2023, o quantitativo de serviço de inspeção foi de seis registros.

Em 2024, no Serviço de Inspeção Sanitária de Produtos de Origem Animal (SISE), foram oito empresas registradas, sendo três fábricas de produtos cárneos, dois entrepostos de pescado, um entreposto de ovos, uma fábrica de conserva de ovos e um matadouro frigorífico de bovinos. Já pelo Serviço de Inspeção Agroindustrial de Pequeno Porte (SIAPP), cinco estabelecimentos produtores de queijo realizaram o registro e conseguiram a liberação

para comercializar os produtos em novos mercados. Tanto o SISE quanto o SIAPP são registros que precisam de análise e fiscalização feitos pelo Indea.

“O SISE é direcionado para indústrias de grande e médio porte, como por exemplo frigoríficos e fábricas, e o SIAPP é voltado para atender agroindústrias de âmbito familiar e pequeno porte, que, assim como as grandes indústrias, desejam a liberação para comercializar os produtos em novos mercados, respeitando todas as normas sanitárias exigidas”, explica o médico veterinário e coordenador de Inspeção e Fiscalização de Produtos e Subprodutos de Origem Animal do Indea, Marcio Adelio de Carvalho.

Ele analisa que o crescimento de registro reflete o esforço do Governo do Estado em estimular e dar suporte para que as agroindústrias de Mato Grosso realizem a regularização sanitária e apresentem alimentos com melhor qualidade e segurança alimentar. “Essa mudança de boas práticas de produção proporciona a possibilidade de conquistar novos mercados, já que ficam aptos a vender além do município de origem”, finaliza o médico veterinário.



SISE e SIAPP são registros que precisam de análise e fiscalização feitos pelo Indea

RONDONÓPOLIS

Congestionamento de caminhões na BR-163 por obra em terminal

DA REPORTAGEM

Uma obra que está sendo realizada no Terminal Ferroviário de Rondonópolis provocou um acúmulo de carretas e está causando um congestionamento na BR-163, no município. Vídeos feitos por pessoas que passavam pela pista mostram a fila de caminhões no local.

O terminal ferroviário está localizado na BR-163, a aproximadamente 28 km do centro da cidade, e foi inau-

gurado em setembro de 2013. O local recebe a maior parte da carga de grãos da região, que segue pela ferrovia até o porto de Santos.

Motoristas informaram que o congestionamento já dura há quatro dias e que não estão conseguindo descarregar os produtos no terminal dentro do tempo previsto. De acordo com a Nova Rota do Oeste, concessionária que administra o trecho, o congestionamento está

no acostamento, com extensão aproximada de 1 km.

Em nota, a empresa Rumo, responsável pela construção da ferrovia, informou que mantém uma comunicação diária com os caminhoneiros, por meio de um aplicativo especializado, informando os horários de agendamento. Segundo a empresa, as obras avançam para transformar a logística do estado, com mais 700 km de trilhos da Ferrovia de

Mato Grosso, na direção de Lucas do Rio Verde.

“Com expectativa de safra recorde e uma maior concentração do período de colheita, a Rumo segue empenhada para melhorias contínuas no Terminal de Rondonópolis (TRO).

Além da manutenção programada, realizada neste mês, uma nova área foi adquirida para garantir mais espaço de estacionamento dos caminhões”, disse.

VIA PIX

Transações voltam a aumentar na segunda metade de janeiro

DA REPORTAGEM Agência Brasil

Após a onda de fake news de uma falsa taxa de Pix, o volume de transações voltou a aproximar-se da média histórica na terceira semana de janeiro. Dos dias 16 a 27 deste mês, o número de transferências totalizou 1,923 bilhões, alta de 0,24% em relação aos mesmos dias de novembro, segundo as estatísticas do Sistema de Pagamentos Instantâneo (SPI) do Banco Central (BC).

O levantamento vai do dia seguinte à revogação da norma que modernizava a fiscalização do Pix e de outros tipos de transferências financeiras até segunda-feira (27). Por causa de uma onda de desinformação, que acarretou fraudes, como falsos boletos de cobrança de impostos e crimes à ordem econômica, como cobrança de preços diferenciados entre Pix e outras modalidades, a Receita Federal cancelou a instrução normativa que tinha entrado em vigor em 1º de janeiro.

Em relação a dezembro, o volume de transferências via Pix caiu 13,1% na comparação entre os dias 16 e 27. No entanto, o último mês do ano historicamente tem um pico de transferências por causa do pagamento do décimo terceiro salário, das compras de Natal e das férias de fim de ano. Dessa forma, o padrão histórico mais apropriado de comparação é com o mesmo período de novembro.

A onda de mentiras sobre o Pix que circulou na primeira quinzena de janeiro fez o volume de transações cair 13,4% de 1º a 15 de janeiro em relação a dezembro. Na comparação com o mesmo período de novembro, o recuo chegou a 6,7%. Se considerar o período entre 1 e 14 de janeiro, a queda chega a 15,7% em relação a dezembro e a 7,9% em relação a novembro. Além de revogar a norma, o governo editou uma medida provisória que reforça a isenção de impostos e o sigilo bancário sobre o Pix, princípios já garantidos pela Constituição.

COLHEITA DE SOJA

29 municípios decretam situação de emergência por conta das chuvas

DA REPORTAGEM Canal Rural

Com as fortes chuvas nas últimas semanas, os agricultores mato-grossenses têm enfrentado dificuldades para colocar as colheitadeiras no campo, principalmente, nas regiões leste e médio-norte. Devido a esse cenário, 29 municípios do estado decretaram situação de emergência pelo alto índice de água nas lavouras. Algumas propriedades, chegam a registrar mais de 400 milímetros de chuvas.

O vice-presidente da Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja-MT), explica que, de certa forma, já esperavam por isso. “Isso de certa forma já era esperado, pelo atraso de semeadura no plantio da safra 24/25 que também começou em ritmo muito lento. Porém, temos um fator que não contávamos, que é um fator inesperado, que é a grande quantidade de chuva. Nos últimos 20 dias, a chuva veio com força no estado, chuva



FOTO: DIVULGAÇÃO

Conforme Imea, colheita está 17% atrasada em relação ao mesmo período do ano passado

em grandes volumes, e com muita frequência, impossibilitando os trabalhos no campo”, disse Bier.

A logística também tem sido uma preocupação para os produtores. Isso porque os temporais têm causado a destruição de estradas, pontes, provocam alagamentos e deslizamentos e ainda, obstruem rodovias municipais.

Bier ressalta que na hora de escoar a produção, esses fatores influenciam diretamente. “Armazenagem que é um gargalo no estado está sendo desafiada novamente, com os armazéns com muita fila, e com muito trabalho para secagem. E também a logística que com essas chuvas, piorou muito

as estradas sem pavimentos, estão esburacadas e com atoleiros, é um cenário desafiador para o produtor mato-grossense”, afirmou.

Com a janela mais curta, e atraso na colheita da soja, o plantio do milho também fica comprometido no estado, o que gera ainda mais preocupação aos produtores.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Volume de transferências havia caído em meio a onda de fake news

Elenco perde 6 jogadores, e clube aguarda reforços para fechar elenco

PALMEIRAS. Verdão encaminhou a transferência de Rony ao Al-Rayyan, do Catar

FOTO: CESAR GRECO

DA REPORTAGEM

O Palmeiras trabalha para finalizar a saída de Rony para o Al-Rayyan, do Catar. Esta será a sexta saída do elenco neste início de ano, e a diretoria agora busca fazer os últimos ajustes no mês derradeiro da primeira janela de transferências para 2025.

Depois de idas e vindas, o Verdão deu sinal verde para que o camisa 10 se junte ao time comandado por Artur Jorge, ex-Botafogo. O negócio não está totalmente fechado, mas avança rapidamente, pois a janela do Catar encerra na sexta. O acordo precisa sair até lá.

Após a confirmação, o Palmeiras terá negociado neste começo de ano as saídas de: Vitor Reis, Zé Rafael, Gabriel Menino, Lázaro, Dudu e Rony.

Desses, apenas o zagueiro ainda estava nos planos para 2025, mas o clube aceitou a venda para o Manchester City, da Inglaterra, após a proposta de 35 milhões de euros (cerca de R\$ 219 milhões). Outros dois jogadores do elenco ainda podem sair: Michel e Atuesta. Ambos participam da rotina com o restante do grupo na Academia de Futebol, estão à disposição no Paulista, mas a ideia alviverde é buscar novas equipes para a dupla.

E OS REFORÇOS?

A avaliação no Palmeiras é de que boa parte do grupo está definido no momento, restando ajustes pontuais no mercado até o dia 28 de fevereiro, quando termina a janela brasileira. O clube já anunciou três reforços: os atacantes Paulinho e Facundo Torres e o meio-campista Emiliano Martínez. Abel Ferreira ainda espera por novas chegadas.

"Já disse que a direção



Rony durante treino do Palmeiras na Academia de Futebol

sabe quais as posições (para reforçar) e esperar que mais cedo ou mais tarde elas cheguem. Estão nas mãos deles e sei que eles estão trabalhando. Às vezes não é no tempo que queremos, mas é no tempo que acontece. Estamos a trabalhar para qualificar o elenco", declarou na última terça.

O comandante espera por mais um zagueiro após a saída de Vitor Reis. Gustavo Gómez, Naves, Murilo, Benedetti e Michel são as atuais opções no setor.

Para o meio-campo, o Palmeiras vive negociação arrastada por Andreas Pereira. A presidente Leila Pereira, porém, diz não contar mais

com a possibilidade de um acerto com Fulham, da Inglaterra. No ataque, Abel pede a chegada de mais um centroavante, só que o Verdão não encontrou um nome viável e que entenda ser de fato uma opção melhor do que Flaco López e Thalys. Bruno Rodrigues, contratado em 2024, pode ser um candidato

à posição futuramente, mas ainda se recupera da segunda cirurgia realizada no joelho. Com a saída de Rony, a diretoria também explora o mercado em busca de pontas para compor o elenco. Foi neste cenário que começaram as conversas com o Internacional por Wanderson. A possibilidade de acerto

hoje, contudo, é remota.

Além de contratações, o Palmeiras projeta dar mais espaço neste ano aos jovens promovidos do sub-20. Além de Benedetti, Allan, Thalys e Luigi vêm jogando com frequência neste início de ano. Figueiredo também subiu, mas aguarda a primeira oportunidade em 2025.



eLOG
encomendas centro-norte

+150 Norte · Centro Oeste · Sudeste
LOCALIDADES

ENVIOS EXPRESSOS



**AGILIDADE
SEGURANÇA
RAPIDEZ**

(65) 3623-2939

(65) 9 9699-3505

www.elogcomendas.com.br

Corpos de jovem transexual e amiga foram encontrados amordaçados e com queimaduras

TANGARÁ DA SERRA. Mortes foram a mando de uma organização criminosa

FOTO: DIVULGAÇÃO

DA REPORTAGEM

Os corpos de Anna Clara Ramos Felipe e Ayla Pereira dos Santos, ambas 18 anos, foram encontrados em uma região de mata em Tangará da Serra, na quarta (29). As jovens estavam desaparecidas desde o dia anterior e uma suspeita, 19 anos, foi presa em flagrante por ocultação de cadáver.

Segundo a Polícia Civil, as equipes investigavam suspeitos envolvidos no tráfico de drogas na região, quando a suspeita indicou o local em que estava acontecendo um "tribunal do crime" por uma organização criminosa.

As equipes, ela informou que viu duas pessoas amarradas em uma casa, e que depois de serem mortas, as vítimas foram levadas aos fundos, em uma região de pasto.

O corpo de Anna Clara estava escondido em uma moita e tinha marcas de queimadura nas costas, causadas por tortura. Já o corpo da jovem transexual Ayla foi encontrado em uma cova rasa, amordaçado e também apresentava marcas de queimadura nas costas.

De acordo com o delegado responsável pelo caso, Igor Sasaki, as mortes foram a mando de uma organização criminosa, mas ainda não se sabe se as vítimas possuíam envolvimento com facções.

"Estávamos investigando dois gerentes do tráfico de drogas e ao mesmo tempo, o desaparecimento delas. Uma das pessoas presas por tráfico indicou o local em que estavam os corpos.



Corpos de Anna Clara e Ayla foram encontrados com marcas de queimaduras nas costas

A gente relaciona o crime sim com a guerra de facções e a gente sabe que foi a mando de organiza-

ções criminosas, mas o

tivo específico não foi identificado ainda", explica. Na casa em que as vítimas foram torturadas, as

equipes encontraram uma barra de ferro semelhante às marcas encontradas nas vítimas, uma pá, picareta, uma escavadeira, além de

maconha. Os materiais foram apreendidos. A Polícia Civil investiga o caso.

FIQUE ATENTO

Deepfakes de colírios milagrosos ameaçam a saúde ocular, alerta oftalmologista

FOTO: DIVULGAÇÃO



ASSESSORIA DE IMPRENSA

Anúncios enganosos envolvendo deepfakes têm chamado a atenção das autoridades médicas no Brasil. Com o uso de inteligência artificial, criminosos manipulam imagens e vozes de celebridades para promover colírios supostamente "milagrosos" que prometem curar doenças como glaucoma, catarata e até regenerar a visão.

Segundo o Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), o produto, que não possui registro na Anvisa, é

um grave risco à saúde pública.

Vídeos que têm viralizado usam deepfakes de personalidades como Ana Maria Braga, Fábio Júnior, Fátima Bernardes e Cid Moreira. Em uma das publicações falsas, Cid, falecido em outubro de 2024, aparece recomendando "gotas milagrosas" e incentivando o público a clicar em um botão para adquirir o produto sem registro na Anvisa.

O oftalmologista Antônio Sardinha, do Hospital de Olhos de Cuiabá (HOC), alerta para os riscos associa-

dos a medicamentos sem prescrição. "Esses produtos podem conter substâncias desconhecidas que prejudicam a visão e a saúde como um todo. Além disso, a manipulação da imagem de figuras públicas gera confiança falsa, especialmente em pessoas mais vulneráveis, como idosos".

Sardinha ressalta que promessas milagrosas são sempre um sinal de alerta. "Nenhum colírio cura catarata ou regenera a visão, os tratamentos oculares precisam ser prescritos por especialistas e baseados em

evidências científicas. Usar medicamentos sem certificação pode agravar doenças e até causar cegueira", alerta. Segundo o médico, consultar um especialista antes de utilizar qualquer substância nos olhos é essencial. Apenas o oftalmologista tem a capacidade de avaliar a saúde ocular de forma adequada e indicar o tratamento correto.

Além disso, o CBO recomenda que os pacientes evitem medicamentos sem registro na Anvisa e sempre busquem orientação de profissionais qualificados.

CINEMA

Produção sorrisense conquista 10 prêmios internacionais

DA REPORTAGEM

A produção de um filme curta-metragem em Sorriso conquistou a marca de 10 prêmios neste início de 2025. O curta, dirigido por Salles Fernandes, recebeu apoio da Prefeitura de Sorriso e foi viabilizado pela Lei Paulo Gustavo através da Secel. O curta conta a história de uma líder quilombola, Tereza de Benguela.

Os prêmios foram anunciados no Festival Renuac, em Santiago no Chile. Além de escolhida como o melhor curta-metragem, a produção também recebeu os títulos de: Melhor Roteiro Origi-

nal; Melhor Direção; Melhor Fotografia; Melhor Edição; Melhores Efeitos Sonoros; Melhores Efeitos Visuais; Elenco Extraordinário; Melhor maquiagem; e Melhor fantasia.

"Contar com o apoio da Prefeitura foi muito importante pra nós, porque é uma produção feita aqui no município e receber todos esses prêmios nos deixa cheios de alegria", disse o cineasta Salles Fernandes.

No ano de 2023, o curta também foi premiado em um festival realizado em Toronto, no Canadá, Alternative Filme Festival (ALTFF).

FOTO: DIVULGAÇÃO



Curta-metragem teve apoio da Prefeitura de Sorriso

JÁ FEZ SUA NOVA IDENTIDADE?

Emissão da nova carteira de identidade nacional já está disponível. Ela terá o CPF como número único de identificação, em substituição ao RG. É o que diz a Lei 14.534/23.



Cartórios impulsionam planejamento estratégico do agronegócio em MT

SAFRA 2025. Cartórios oferecem soluções inovadoras e contribuem para a sustentabilidade econômica e ambiental

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Com o início de um novo ciclo agrícola, os produtores rurais de Mato Grosso estão de olho em estratégias que garantam segurança jurídica, acesso a crédito e organização fundiária.

Nesse cenário, os cartórios do estado assumem um papel essencial no planejamento da safra 2025, oferecendo soluções inovadoras e contribuindo para a sustentabilidade econômica e ambiental de um dos principais polos do agronegócio nacional.

A regularização fundiária, a formalização de contratos de arrendamento e a utilização de plataformas tecnológicas como a Central Eletrônica de Integração (CEI) são apenas algumas das ferramentas que estão acelerando os processos para produtores e investidores. Essas iniciativas não apenas garantem maior agilidade nas negociações, mas também criam um ambiente favorável para o crescimento sustentável do setor.

A regularização de terras é fundamental para produtores que desejam acessar financiamentos ou expandir suas operações. Com o apoio dos cartórios, documentos antes pendentes ou irregulares passam por processos de adequação e registro, permitindo que as propriedades rurais sejam devidamente certificadas.

“Sem a regulariza-

ção, muitos produtores enfrentam dificuldades para obter crédito ou negociar suas terras de forma segura. Os cartórios têm sido essenciais para resolver essas pendências de forma rápida e eficaz”, afirma Velenice Dias, presidente da Associação de Notários e Registradores do Mato Grosso (Anoreg/MT).

Segundo dados preliminares, em 2024, os cartórios de Mato Grosso registraram um aumento de 25% na emissão de matrículas atualizadas de propriedades rurais, reflexo direto do crescente interesse por segurança jurídica no setor.

Outro destaque é a digitalização dos serviços cartorários. A plataforma CEI permite a emissão de documentos à distância, como contratos de arrendamento e financiamentos, agilizando as transações e reduzindo os custos operacionais dos produtores.

Além disso, a integração digital tem contribuído para a transparência e o cumprimento de normas legais, como o Cadastro Ambiental Rural (CAR).

Com a safra 2025 prestes a iniciar, a organização jurídica proporcionada pelos cartórios cria um ambiente propício para negociações mais seguras e planejamentos financeiros mais eficientes. Produtores relatam que, ao regularizarem suas propriedades e contratos com antecedência, conseguem acesso mais



FOTO: DIVULGAÇÃO

Mato Grosso é um dos principais polos do agronegócio nacional

rápido a financiamentos e melhores condições de investimento.

“Tivemos uma experiência muito positiva ao formalizar parcerias agrícolas por meio de contratos autenticados. Isso nos

permitiu expandir nossas áreas de cultivo e trazer mais parceiros para o negócio”, destaca o produtor de soja Carlos Almeida.

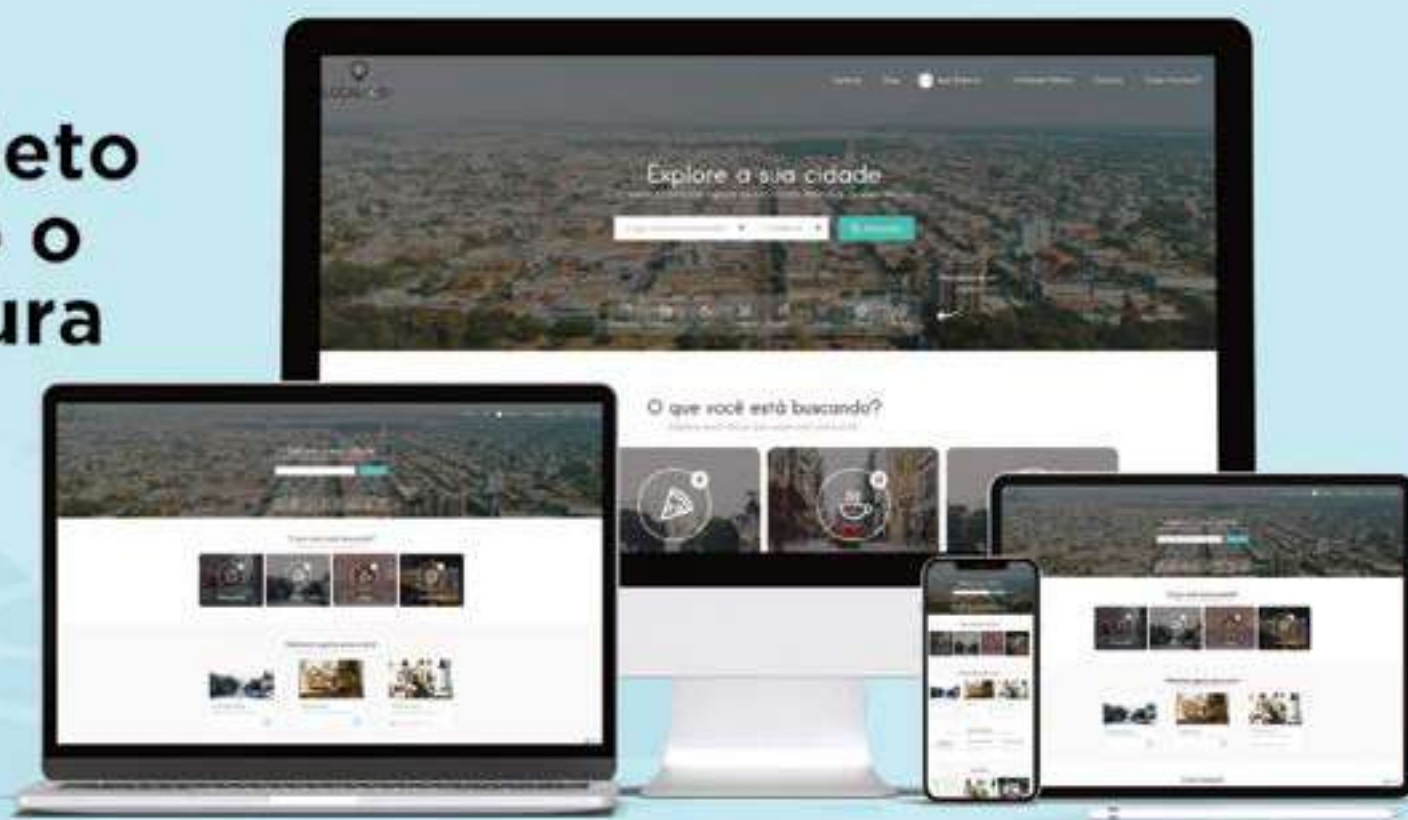
O papel dos cartórios em Mato Grosso vai além


da documentação. Ao contribuir para a segurança jurídica, a sustentabilidade e a transparência no setor, eles se tornam verdadeiros aliados do agronegócio no estado.


Para 2025, a expectativa

é de que a integração entre o setor produtivo e os cartórios continue a crescer, fortalecendo ainda mais a posição de Mato Grosso como um dos líderes do agronegócio no Brasil.


Um guia completo de Sinop. Tudo o que você procura a um clique!



 Lista digital

 Guia Local

 Agenda Cultural

 Lazer e Turismo

 | www.localizei.com.br

Aponte a câmera do seu celular e fale conosco agora:



LOCALIZEI

 [localizei_sinop](https://www.instagram.com/localizei_sinop)